

BECKER, Marília Ennes. **Site Specific: Produção de Presença na relação CORPO/ESPAÇO em processos criativos cênicos**. Orientação: Prof. Dr. Renato Ferracini: II Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena, Campinas, Unicamp, 2014.

RESUMO

Este projeto de mestrado visa a investigação de processos criativos que ocupam lugares de fronteira entre, a dança, o teatro e a performance e que tenham sido concebidos em formato de site specific. Faremos um recorte na relação entre CORPO/ESPAÇO como deflagrador de presença e tomaremos como referência duas obras contemporâneas que lançaram seu olhar sobre o ESPAÇO como um lugar de materialidades afetivas, provocador e pulsante, como um outro CORPO, potencializador de experiências e afetos. A partir de um conjunto de ações de caráter exploratório, levantaremos pistas que nos permitam o aprofundamento de estudos sobre o tema e seus desdobramentos práticos na criação de uma performance em site specific.

Palavras-chave: arte, dança, performance, teatro, site specific.

ABSTRACT

This project aims the investigation of site-specific creative processes which occupies the frontiers in dance, theatre and performance. The focus is on the relation BODY/SPACE as the source of presence. As references two contemporary pieces that consider space as a site of affective, provocative and pulsing materialities. The space like another body, generator of experiences and affections. Through a set of exploratory actions we will find clues and go deeper in the studies about this theme and the practice of site-specific creation.

Key-words: art, dance, performance, theatre, site specific.

O presente projeto de mestrado destina-se a investigação de produção de PRESENÇA no encontro entre CORPO e ESPAÇO em processos criativos concebidos em formato de **Site-Specific**.

O termo em inglês que intitula esse projeto, surge ao final do século XX na Europa e nos Estados Unidos, junto a uma série de movimentos artísticos que, configuraram-se como ação-resposta ao cenário enfadonho e restrito que regia o "modus operandi" das artes na época, a referência deste contexto se dá inicialmente no campo da artes visuais, mas rapidamente contamina os outros campos artísticos e, mais especificamente as artes da cena, que são o foco dessa pesquisa. Na medida em que os artistas decidem problematizar o modo com que as instituições e espaços destinados a

disseminação da produção artística determinam o que e como será apresentado ao público, novos paradigmas surgem, provocando ecoar diversas questões, tais como: por que as artes precisam estar confinadas a uma galeria ou teatro? Quem é o público que frequenta os locais destinados a arte? Como democratizar o acesso a produção artística? Quais os diálogos possíveis entre artista e público? Qual a urgência da expressão artística? Qual o papel da arte na cidade? Por que a arte precisa ter um público destinado a ela? Quais os atravessamentos possíveis entre arte e cidade? Quais as fronteiras entre as linguagens? Há fronteiras? Qual o espaço ocupado pela performance?

É possível observar uma tentativa de romper com a sensação de “confinamento artístico”, tanto no que diz respeito aos locais de apreciação das obras (teatros/galerias) quanto em relação as fronteiras entre as linguagens (interdisciplinaridade). E deixar fruir a expressão urgente e latente pelas bordas dos campos da arte e da vida. Uma arte que invade espaços do cotidiano da cidade e convida o transeunte, o público comum, o trabalhador, a mãe, a criança, o padre, com ou sem ingresso e sem traje a rigor, a usufruir da manifestação artística, que não tem endereço e hora pré-definidos, passando a acontecer numa ruína esquecida pelo tempo, na praça central, na calçada, no saguão e em tantos outros lugares. Integrando a expressão da arte no cotidiano das pessoas e na cidade, re-significado e re-inventando olhares sobre a cidade e a arte.

Para citar alguns dos movimentos de ruptura que buscavam outras perspectivas de diálogo e encontros possíveis, temos o Environment Theater, Live Art, Performance Art, Site-specific Art, body art, entre outros. Importante frisar que embora as principais referências bibliográficas estejam em inglês e citam grupos do hemisfério norte, houve concomitantemente no Brasil artistas e grupos que propuseram movimentos de rupturas com características e questionamentos semelhantes, como é o caso do Flávio de Carvalho, Dzi-croquetes e posteriormente nos anos 80 com o movimento de teatro de rua, espetáculos para espaços não convencionais e intervenção urbana.

Considerando os diversos pontos de encontro entre as questões abordadas em mais de um dos movimentos do período citado e a pesquisa aqui proposta, escolhemos nos debruçar acerca dos conceitos de site-specific advindos das artes plásticas e da performance. Delimitando assim um ponto de

partida para o estudo que, propõe relacionar processos criativos de obras cênicas realizadas para/com um determinado ESPAÇO físico e o ambiente fértil que se instaura a partir dessa relação para produção de PRESENÇA.

Obras em formato de Site-specific partem do diálogo com o espaço físico escolhido para a criação de seus processos artísticos, ou seja, há um deslocamento do olhar para o ESPAÇO, que vai além das suas características físicas e históricas enquanto arquitetura/construção, inclui-se também outros atravessamentos como, materialidades e memórias singulares que ultrapassam o objeto frio e inanimado. Para essas criações o ESPAÇO torna-se uma zona de experimentação e trocas de perspectivas, como um outro corpo, que se co-cria na relação com o corpo do performer.

Sob essas condições, a relação corpo-performer/corpo-espaço atravessa o processo criativo de forma bastante contundente, por vezes o ESPAÇO (aqui visto como corpo-espaço) pode até tornar-se o agente disparador da ação performática, tão pulsante quanto o corpo do performer.

Ora, sob esse prisma o ESPAÇO poderia se tornar um deflagrador de produção de PRESENÇA?

Se visitarmos a teoria de produção de presença exposta pelo Gumbrecht, onde ele localiza a PRESENÇA na relação espacial com o mundo e seus objetos, nos atravessamentos potentes do corpo e do espaço no ato criativo. (GUMBRECHT, 2010) Nos deparamos com a possibilidade de perceber as singularidades reveladas ou até mesmo impostas pelas especificidades e condições do ESPAÇO como elementos disparadores de relações criativas entre corpo/performer e corpo/espaço que extrapolam o lugar comum, convidando o performer e o público a experienciar novas perspectivas.

É justamente a cerca da relação potente, geradora de presença, a partir do diálogo entre CORPO/ESPAÇO nos processos concebidos em formato de site specific, que essa pesquisa pretende tratar.

Na tentativa de evidenciar alguns sub campos de interesse, levantamos as seguintes questões: Quais são os elementos disparadores de produção de relação/presença? Quais as particularidades desse tipo de processo criativo?

Como parte da ação metodológica da pesquisa escolhemos visitar duas obras contemporâneas para estudo de caso: “Clarabóia” (**site specific: Clarabóia - Dança**) , de Morena Nascimento e Andrea Yonashiro e “Um Elogio

a Loucura - Euethéia” (**site specific: Palácio dos Azulejos Campinas-SP - Teatro**), da Cia ParaladosanjoS.

Esses espetáculos foram escolhidos por revelarem potentes relações criativas entre performer/espço. Relações que provocaram e geraram presença cênica, repertórios físicos específicos e um enorme potencial na comunicação visual, culminando no surgimento de uma estética e poética singulares. Importante também ressaltar que há muitos paralelos possíveis entre percurso artístico da pesquisadora que vos fala e as obras aqui estudadas, e entendemos que esses pontos de contato possam favorecer ainda mais o desdobramento do estudo.

Faremos um recorte sobre as obras, dando enfoque nas relações que surgem a partir do diálogo entre o performer/espço durante o processo de criação. O intuito é de realizar um mapeamento a cerca dos exercícios, técnicas e material de suporte visitados pelos artistas ao longo dos processos criativos estudados e levantar pistas que revelem as potencialidades criativas e características singulares de cada obra, que possam servir como elementos disparadores de produção de PRESENÇA.

O interesse aqui é revelar um caráter exploratório e “ad hoc” que visa a valorização do processo, território dinâmico de produção de subjetividade, em detrimento a compilação de um conjunto de informações adquiridas ao longo da pesquisa, o que refletiria num resultado final, muitas vezes encerrado em conclusões estáticas e cristalizadas. De acordo com Kastrup (2008) trata-se de acompanhar um processo e não representá-lo.

Através da intersecção de informações e elementos comuns, destacaremos repertórios processuais e linhas de força para o desenvolvimento de um guia, com dispositivos e procedimentos, que possam ser aplicados na orientação de um estudo prático, a ser desenvolvido durante a pesquisa em formato de **laboratório de experiências em site-specific** onde conduziremos uma prática de processo junto a grupo interdisciplinar formado por profissionais interessados no tema.

Referências Bibliográficas

ARTAUD, Antonin. **O teatro e seu duplo**. Sao Paulo: editora martins

fontes, 2006 BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. Sao Paulo: editora Martins Fontes, 2005.

COHEN, Renato. **Work in Progress na cena contemporânea**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

COHEN, Renato. **Performance como Linguagem**. São Paulo: Perspectiva e Edusp, 1989.

DELEUZE, Gilles; Guatarri, Félix. **Mil Platôs**. Capitalismo e esquizofrenia volume 3 SP: Ed.34, 1997.

GLUSBERG, Jorge. **A Arte da Performance**. São Paulo: Perspectiva, 1987.

GUINBURG, J; Fernades, Silvia (orgs.). **O Pós-dramático**. São Paulo: Ed Perspectiva, 2010.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Produção de Presença: O que o sentido não consegue transmitir**. (trad.bras. Soares,Ana Isabel) Rio de Janeiro: Contraponto, ed PUC-Rio, 2010.

GREINER, Christine. **O corpo em crise**. São Paulo, Annablume, 2010.

GREINER, Christine. **O corpo: pistas para estudos indisciplinados**. São Paulo, Annablume, 2005.

JEUDY, Henri-Pierre. **O corpo como objeto de arte**. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

KASTRUP, V. **O método da cartografia e os quatro níveis da pesquisa-intervenção**. In: CASTRO, L. R.; BASSET, V. L. (Org.). Pesquisa-intervenção na infância e juventude. Rio de Janeiro: Nau, 2008. p. 465-481.

LEHMANN, Hans-Thies. **O teatro pós-dramático**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

MARTINS, Marcos Bulhões. **Teatro Performativo e Pedagogia**. Entrevista com Josette Féral. Revista Sala Preta, v. 9, nº1, p. 255-267.

Links

www.lumeteato.com.br

www.paraladosanjos.com

www.clipa.co.il

<http://br.bing.com/videos/search?q=morena+nascimento&qpvt=morena+nascimento&FORM=VDRE>